

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Presidenta da APEOESP exige a retirada do "PL da morte"

Em audiência pública realizada no plenário da Assembleia Legislativa sobre o Projeto de Lei 920/2017, a presidenta da APEOESP, Professora Bebel, cobrou do governo estadual a retirada imediata deste projeto, que mais uma vez penaliza os servidores e a população mais pobre, que necessita dos serviços públicos.

Outro orador, nada menos que o líder do governo na Casa, deputado Barros Munhoz, denominou o envio do projeto "uma enorme burrice" e conclamou o presidente da Alesp a retardar a tramitação para permitir sua reformulação, ao mesmo tempo em que se comprometeu a propor reajuste salarial para o funcionalismo. Isto demonstra que a mobilização iniciada pela APEOESP contra o PL 920/2017, e que agregou e unificou os servidores públicos estaduais, já repercute no interior do próprio governo.

Os professores e professoras, mobilizados pelo nosso Sindicato, lotaram as galerias do plenário e plenarinhos, nos quais a sessão foi transmitida ao vivo.

Nesta sexta, 27/10, às 14 horas, na Praça da República, realizaremos nossa assembleia estadual, com paralisação, para discutir a retirada deste projeto, a luta por reajuste salarial, a garantia de emprego para os professores da categoria O, com a redução do afastamento de 180

para 40 dias, para permitir que participem da próxima atribuição de aulas e todas as questões de interesse da nossa categoria. Em seguida, em caminhada, nos uniremos aos demais setores do funcionalismo na Avenida Paulista.

Estamos em luta! Queremos reajuste salarial para todo o magistério, da ativa e aposentados. Não aceitamos congelamento de verbas públicas. Não aceitamos o PL da morte no estado de São Paulo, assim como não aceitamos a PEC da morte do governo golpista de Michel Temer.

Não estamos sozinhos! Todo o funcionalismo vai parar!

SEXTA ASSEMBLEIA ESTADUAL

27 OUTUBRO

14 horas COM PARALISAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA

Seguida de caminhada e participação no Ato Unificado do Funcionalismo

REAJUSTE SALARIAL JÁ!

- O governo tem que cumprir a liminar da Justiça: 70% de reajuste para toda a categoria, da ativa e aposentados
- Reajuste emergencial de 24%, para repor as perdas salariais desde julho de 2016
- Cumprimento da Meta 17 do Plano Estadual de Educação – equiparação salarial com demais profissionais com formação equivalente
- Extensão dos direitos da categoria F para os/as atuais professores/as da categoria O, sem quarentena ou decoreta
- Nova lei de contratação de temporários, com equiparação de direitos aos professores/as efetivos/as (Estratégia 18.20 do Plano Estadual de Educação)
- Não ao fechamento e superlotação de classes. Limite máximo de 25 estudantes por classe
- Concessão de todos/as nos concursos (as, PEB I e PEB II)
- Fim do MMR. Não aceitamos intervenção no trabalho pedagógico dos/as professores/as
- Em defesa do SARESP sob controle do funcionalismo
- Demais reivindicações

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
www.apeoesp.org.br